

Governo lacra bombas de gasolina em dois postos

Operação conjunta da União com o Estado apura ilegalidade na venda de combustíveis. Um total de 48 postos vai ser fiscalizado

Dayane Freitas

Uma operação conjunta entre União e governo do Estado lacrou três bombas em dois postos de combustíveis de Vila Velha por irregularidades na venda.

Batizada de Bomba Integrada, a ação, que está sendo realizada durante a semana, é uma parceria da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), do Instituto de Pesos e Medidas do Espírito Santo (Ipem-ES), da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e do Procon.

De acordo com o diretor-geral do Ipem-ES, Marcelo Zanuncio Gonçalves, as bombas lacradas pelo órgão injetavam menos combustível que o apresentado no painel e pago pelo consumidor.

A fraude pode ser realizada, como explicou Gonçalves, se o técnico responsável pelo equipamento calibrá-lo para liberar menos combustível. Em vez de um litro, por exemplo, é possível que pelo bico passem apenas 980 ml. Mesmo assim, o painel continuará mostrando que foi injetado um litro.

Desde segunda-feira, somente o Ipem-ES visitou quatro postos de combustíveis. A medição é feita da



TÉCNICOS da operação visitaram postos no Estado e dois foram autuados e tiveram equipamentos lacrados

seguinte maneira: os técnicos do órgão colocam o líquido em um medidor e comparam com o que é marcado no painel.

Há uma tolerância de 100 ml para mais ou para menos, mas o que passar disso e prejudicar o consumidor resultará em auto de infração para o posto e interdição do equipamento, até que o erro seja sanado com a verificação técnica.

Se o consumidor tiver dúvidas, ele tem direito a pedir o teste de vazão no posto. Para isso, o estabelecimento deve disponibilizar um recipiente certificado pelo Inmetro. O funcionário vai fazer o mesmo procedimento realizado pela fiscalização do Ipem-ES.

Durante a operação, a ANP está avaliando a qualidade do combustível. Os técnicos estão checando

se a quantidade de etanol presente na gasolina, por exemplo, está em conformidade com o que determina a lei. Segundo informou o órgão, por meio da assessoria de imprensa, até o momento não foram encontradas irregularidades.

A previsão é de que sejam fiscalizados até sexta-feira 48 postos de combustíveis em 18 municípios do Estado.

Operação vai investigar regularidade de notas fiscais

A operação Bomba Integrada, que durante esta semana está verificando irregularidades na venda de combustíveis no Estado, também tem o objetivo de analisar a situação fiscal dos estabelecimentos visitados.

O levantamento está sendo feito para saber se estão sendo corretamente emitidas as notas fiscais, com o uso do aplicativo PAF-ECF, e se este está integrado às bombas de abastecimento, segundo a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). Também estão sendo extraídos arquivos das impressoras fiscais dos postos para auditorias posteriores.

A operação visa combater a concorrência desleal e verificar a adequada procedência dos combustíveis comercializados, além de seu correto armazenamento.

Segundo o gerente fiscal da Sefaz, Bruno Aguilar Soares, até agora seis postos na Grande Vitória receberam autos de infração. Se for configurada a circulação de mercadoria sem nota fiscal, a multa pode chegar a R\$ 2,5 mil por bico irregular.

Um total de 30 auditores da Sefaz participam da operação, que vai fiscalizar 48 postos no Estado.

RESULTADOS

No País, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) já fiscalizou 1.002 estabelecimentos, entre postos de combustíveis, distribuidoras e revendas em outros 12 estados. Já houve 24 forças-tarefa juntamente com outros órgãos em 77 cidades.

Até agora, foram emitidas 466 autuações e 75 interdições de bombas de combustível - que ocorre quando a qualidade do combustível não está de acordo com a legislação.

ENTENDA

Consumidor pode exigir teste

Operação conjunta

> **BATIZADA** de Bomba Integrada, uma operação conjunta entre União e governo do Estado está fiscalizando postos de combustíveis no Espírito Santo.

> **A AÇÃO** é uma parceria da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), do Instituto de Pesos e Medidas do Espírito Santo (Ipem-ES), da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e do Procon.

> **A FISCALIZAÇÃO** do Ipem-ES lacrou três bombas em dois postos de combustíveis de Vila Velha por irregularidades na venda. Já a fiscalização da Sefaz lavrou autos de infração para seis postos na Grande Vitória.

> **A ANP INFORMOU** que ainda não encontrou nenhuma irregularidade.

Testes

> **SE O CONSUMIDOR** tiver dúvidas se o veículo está mesmo recebendo todo o combustível pago pode acionar a ouvidoria do Instituto de Pesos e Medidas do Espírito Santo (Ipem-ES) ou ainda fazer uma denúncia por escrito ou por e-mail. A ANP também recebe denúncias.

> **O CONSUMIDOR** pode pedir para fa-



BOMBA de abastecimento: testes

zer o teste de vazão no posto. O estabelecimento deve disponibilizar um recipiente certificado pelo Inmetro, no qual o funcionário do posto vai colocar o líquido e comparar com o que é marcado no painel.

> **PARA QUE** as denúncias aos órgãos sejam válidas, é fundamental que o consumidor exija o cupom fiscal no ato da compra do combustível.

Fonte: Órgãos citados.

Sindicato divulga nota de apoio à investigação

O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado do Espírito Santo (Sindipostos-ES) enviou nota, por meio da assessoria de imprensa, para comentar a operação conjunta de órgãos de fiscalização no combate a irregularidades em postos de combustíveis no Estado.

Em nota, o sindicato condenou atos que possam prejudicar o consumidor:

“O Sindipostos-ES orienta seus associados e toda a revenda capixaba a cumprir as obrigações – fiscais, tributárias, legais e técnicas – pertinentes à operação de um posto de combustíveis. Por isso mesmo, condena qualquer ato que possa lesar o consumidor ou burlar as leis concorrenciais de mercado.”

De acordo com o documento, o sindicato apoia a iniciativa conjunta da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), do Instituto de Pesos e Medidas do Espírito Santo (Ipem-ES), da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e do Procon.

A entidade ressaltou ainda que

ações de fiscalização contribuem para uma concorrência saudável.

“O Sindipostos-ES apoia iniciativas como a da Operação Bomba Integrada, que contribui para a manutenção de um mercado saudável em nosso Estado”, diz a nota.

MONITORAMENTO

Os 48 postos de combustíveis que passam pela fiscalização no Espírito Santo, segundo a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), foram escolhidos com base no monitoramento do órgão e a partir de denúncias de consumidores.

ADRIANO HORTA - 15/04/2014

Comum	2969
Supra Aditivada	3119
E Etanol	2699
Diesel 510	2639

TABELA DE PREÇOS: investigação

ARMAZENAGEM - MOVIMENTAÇÃO - CONTROLE DE ESTOQUE - E-COMMERCE

LISA

Logística Integrada Sul Americana

www.lisalog.com.br

BIR 101 - NORTE 265 SN - LARANJEIRAS VELHA - SEPPRA / ES - ITAJÁ/SC

27 4009 3950